

## **PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE TIFTON EM RESPOSTA A DOSE DE FERTILIZANTES COM OU SEM CALCÁRIO**

Rafael Machado dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Lucas Vasques Vargas, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

João Vitor Liscano Gomes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Eloir Missio, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor - rafaelmds2.aluno@unipampa.edu.br

A grama bermuda, ou capim Tifton, é um híbrido do gênero *Cynodon* que apresenta potencial forrageiro em função da elevada produtividade, valor nutritivo e digestibilidade, podendo ser utilizado para pastejo e/ou fenação. Em geral os solos brasileiros, apresentam baixa fertilidade natural, elevados índices de acidez e presença de alumínio trocável. Neste cenário, os resultados das pesquisas mostram que a produção de matéria seca em quantidade e qualidade está relacionada à fertilidade do solo e a cultura vem respondendo positivamente a correção da acidez do solo e a adubação. Este diagnóstico contrasta com a prática observada no cultivo de forrageiras, onde é comum a negligência da correção da acidez e a reposição dos nutrientes extraídos. Estas práticas de manejo a longo prazo têm resultado em baixo desempenho das forrageiras cultivadas. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a produção de matéria seca do Tifton submetido a doses de adubação e ao uso ou não de calagem. O experimento vem sendo conduzido na área experimental da Unipampa no Campus Itaqui em um Plintossolo argilúvico distrófico de ampla ocorrência na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em esquema 5 x 2, sendo cinco doses de fertilizantes, correspondendo a 0, 50, 100, 150 e 200% da dose recomendada para a cultura, com base na análise de solo e recomendação de adubação pela Comissão de Química e Fertilidade do Solo, Núcleo Regional Sul da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, com e sem uso de calagem e cinco repetições. A variável resposta foi o somatório da matéria seca da parte aérea da cultura após quatro cortes realizados ao longo do primeiro ano de desenvolvimento da cultura, após a sua implantação. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e quando significativas ( $p=0,05$ ), os dados foram comparados através de estudo de regressão. O fator isolado "calagem" não afetou o rendimento de matéria seca de Tifton nas condições do estudo. O valor referente à média dos 5 tratamentos, somando-se os 4 cortes, na ausência de calagem foi de  $5.170 \text{ kg ha}^{-1}$ , enquanto que na presença da calagem foi de  $5.598 \text{ kg ha}^{-1}$ . Como houve efeito significativo da interação entre as doses de fertilizantes e calagem, foi efetuado o desdobramento desta. Não houve ajuste quadrático para as doses de fertilizantes quando utilizados sem realização da calagem, pois não houve diferença entre as médias em função das doses de fertilizante. Já, na presença da calagem houve resposta com ajuste quadrático, demonstrando que o Tifton aumentou a produção de

matéria seca. Este resultado confirma a hipótese de estudo que na ausência de correção da acidez do solo, diminui o efeito das doses de fertilizante sobre a produtividade de tifton e a necessidade de correção da acidez para que haja retorno em relação aos investimentos em fósforo e potássio. Analisando a resposta das doses de fertilizantes na presença da calagem, com base na função ajustada, foi possível inferir a máxima produção de matéria seca de tifton, de 6.590 kg ha<sup>-1</sup>, correspondendo a dose de fertilizantes de 157%, em relação à recomendação. As doses de fertilizante utilizadas no experimento aportaram 0, 100, 200, 300 e 400 kg de N ha<sup>-1</sup>, respectivamente, incrementando a produção de MS de Tifton 85 na presença da calagem, entretanto esta resposta não foi observada na ausência da calagem, confirmando a importância da correção da acidez para que haja retorno em relação aos investimentos em fósforo e potássio. Este resultado corrobora com outros trabalhos de pesquisa para a cultura, portanto foi possível concluir que a produção de matéria seca da cultura do Tifton foi influenciada positivamente pela calagem, não havendo resposta a adubação na ausência desta prática.

**Agradecimentos:** A UNIPAMPA, pela disponibilização da área experimental.

**Palavras-chave:** *Cynodon*; Acidez do solo; Adubação.